



**Câmara Municipal
de Oeiras**

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 24 DE ABRIL DE 2024

ATA NÚMERO TREZE/DOIS MIL E VINTE E QUATRO

ÍNDICE

1 - ABERTURA E ORDEM DE TRABALHOS

2 - PROPOSTA N.º. 375/24 - DPOC - PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL DE 2023

**3 - PROPOSTA N.º. 379/24 - DPOC - APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO
EXERCÍCIO REFERENTE A 2023**

4 - ENCERRAMENTO DA REUNIÃO



Câmara Municipal
de Oeiras

-----ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 24 DE ABRIL DE 2024 -----

-----ATA NÚMERO TREZE/DOIS MIL E VINTE E QUATRO -----

----- Aos vinte e quatro dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e quatro, nesta Vila de Oeiras, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu extraordinariamente e devidamente convocada para o efeito a Câmara Municipal de Oeiras, sob a Presidência do Senhor Presidente Doutor Isaltino Afonso Morais, estando presentes os Senhores Vice-Presidente Doutor Emanuel Francisco dos Santos Rocha de Abreu Gonçalves e Vereadores Doutora Joana Micaela Salvador Baptista, Professor Doutor Pedro Manuel Freire Patacho, Doutora Ana Filipa Laborinho da Fonseca, Doutor Armando Agria Cardoso Soares, Doutora Teresa Alexandra de Matos Santos Simões Vaz de Bacelar, Doutora Susana Isabel Costa Duarte, Doutor Nuno Ricardo Ribeiro de Almeida Neto, Doutora Eugénia Maria Carvalho Fernandes Pires e Doutora Carla Cristina Teixeira Rocha.-----

1 - ABERTURA E ORDEM DE TRABALHOS: -----

----- Às quinze horas e vinte minutos, o **Senhor Presidente** declarou aberta a reunião e submeteu à votação a respetiva ordem de trabalhos que foi aprovada, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Eugénia Pires. -----

2 - PROPOSTA N.º. 375/24 - DPOC - PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL DE 2023: -----

----- I - A **Senhora Vereadora Ana Filipa Laborinho** referiu o seguinte: -----

----- “A proposta que hoje votamos em reunião de Executivo da Câmara Municipal de Oeiras, é um documento que conta com o resultado do trabalho também da Vereação do Partido Socialista com mais de um ano de responsabilidades partilhadas na gestão autárquica do Município. -----

----- Somos uma oposição construtiva, que se propôs a trabalhar em benefício dos nossos

municípios, com perfeita noção das responsabilidades que partilhamos com esta maioria e com todos os que querem trabalhar para fazer de Oeiras o melhor Concelho para viver em Portugal. --

-----Temos demonstrado ao longo deste tempo que é possível ser uma força que trabalha num objetivo comum sem nunca perder o espírito crítico. -----

-----Dizemos e fazemos. -----

-----Não podemos afirmar o mesmo de todos, é uma oposição construtiva que efetivamente pretende também ser parte das soluções que temos para os nossos concidadãos.-----

-----Nos diversos órgãos continuamos a desenvolver o nosso trabalho, contribuindo com as nossas ideias e as nossas propostas, cumprindo também o nosso programa em todos os que depositaram a confiança no Partido Socialista e respeitante representatividade resultante do voto expresso pelos Oeirenses nas eleições, que nos elegeram a todas e a todos. -----

-----Este foi um exercício difícil, que suportou a escalada da inflação resultante da guerra da Ucrânia, inflação essa que impactou a vida de todos nós durante o ano passado e, obviamente também a vida do Município. -----

-----Após a pandemia vivemos um período de enorme aumento da inflação como nunca tivemos neste Século. -----

-----Dos presentes acredito que só o Presidente se lembre de um período semelhante a este e de como era gerir a coisa pública assim e, mesmo assim, gerimos com as condicionantes da atualidade e foi possível fazer muito. -----

-----O trabalho que desenvolvemos neste período, que terá continuidade e será aprofundado até ao final do mandato é já visível nesta prestação de contas e sublinho o caminho que tinha vindo a ser feito, a disponibilidade com que todos têm trabalhado, o espírito de cooperação e o empenho que tem sido possível desenvolver no trabalho nas diversas áreas que o Partido Socialista assumiu responsabilidades, quer com trabalhadores, quer com dirigentes, quer com responsáveis políticos das diversas áreas do Município. -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Nas áreas de atuação da Vereação do Partido Socialista, nomeadamente o Desenvolvimento Sustentável, a Adaptação às Alterações Climáticas, Igualdade de Género e Não Discriminação, são transversais a várias áreas de trabalho do Município, implica o empenho de todas e todos para que os objetivos e compromissos assumidos a nível nacional e internacional sejam cumpridos.-----

----- A ação local deve ser apoiada e reforçada pois é desta que depende a concretização dos objetivos. A ação próxima e adaptado a cada realidade de cada um dos territórios, no caso de Portugal, os Municípios, é fundamental para a eficácia das soluções. -----

----- Tem havido uma forte aposta neste sentido, quer da parte do Governo Central, quer da União Europeia, através da criação de linhas de financiamento e redes de apoio técnico e troca de boas práticas. -----

----- Neste sentido, Oeiras tem participado e integrado diversos projetos, grupos de trabalho, redes que garantem a colaboração, financiamento, apoio técnico, monitorização e alinhamento quanto ao caminho necessário para lidar com os desafios do nosso tempo, ou seja, o equilíbrio social, ambiental e económico. -----

----- Destacamos o trabalho que está a ser desenvolvido pelo Gabinete de Inteligência Territorial e que abrange a participação em redes como o Pacto dos Autarcas, a participação na Área Metropolitana, por exemplo, tem sido fundamental para os trabalhos que temos em curso. --

----- Elaborámos o Plano de Ação para a Energia e Clima de Oeiras, que brevemente deve vir a reunião de Câmara, a partir das linhas estratégicas dos estudos para a elaboração do Plano Municipal para a Adaptação às Alterações Climáticas e do Plano de Ação de Energia Sustentável de Oeiras, considerando os requisitos e recomendações neste domínio, a nível metropolitano, nacional e europeu, bem como os instrumentos sectoriais de clima definidos. -----

----- Trabalhámos no Plano com todos os “Stakeholders” de interesse para os objetivos estabelecidos, quer internos, quer externos e este também terá o contributo da sociedade através

da consulta pública que se seguirá à apreciação do Executivo, que esperamos que esteja para breve. -----

-----No âmbito da realização do PAECO Vinte/Trinta, foram definidas medidas de sustentabilidade energética e climática, cuja implementação permitirá a redução das emissões de CO Dois, de setenta por cento até dois mil e trinta, em relação a dois mil e oito, adotando uma abordagem integrada numa ação e adaptação às alterações climáticas, contribuir para a justiça climática e para a criação de uma visão a longo prazo que permita alcançar a neutralidade carbónica até dois mil e cinquenta, mas claro através de uma transição justa.-----

-----No seguimento da adesão de Oeiras, a diferentes redes de Municípios com Pacto Autárquico, “EnergyCities” e “ICLEI” tem sido efetuado um seguimento das melhores práticas, metodologias, ferramentas e projetos pilotos úteis para o desenvolvimento sustentável de Oeiras e Ação Climática, nomeadamente, está a ser desenvolvido modelo em articulação com o GATPI, que esperamos que venha no próximo ano, para a criação do balcão de eficiência energética. -----

-----O Programa ECOXXI, voltámos a ser reconhecidos com o Diploma Bandeira Verde ECOXXI, tendo-nos posicionado no TOP dez dos Municípios com melhores resultados. Com uma pontuação de oitenta e sete ponto quatro, numa média nacional de sessenta e cinco ponto dois. -----

-----Oeiras encontra-se no grupo daqueles que ultrapassaram o índice dos oitenta por cento. Este resultado tem permitido a Oeiras, ser exemplo de boas práticas e que tem sido apresentado em diversos Fóruns, mas também foi reconhecido pela United Nations Association Portugal, através de atribuição do título que recebi de Embaixadora da Ação Climática e através de cooperação de várias iniciativas nesta área. -----

-----Relativamente à descentralização de competências foi concluído o processo de descentralização de competências na Ação Social, mas também o da Saúde, que embora não tenha sido assinado ainda durante o ano dois mil e vinte e três, foi assinado logo no início de dois



Câmara Municipal
de Oeiras

mil e vinte quatro.-----

----- Na área da Igualdade de Género decorrente do Protocolo de Cooperação para a Igualdade e Não Discriminação, estamos a elaborar o Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação, está na fase final, será concluído este ano e contou com a dinamização da Equipa para a Igualdade na Vida Local de Rede Municipal de Oeiras contra a violência doméstica e de género. ----

----- Destaco neste âmbito o apoio ao funcionamento do Gabinete de Apoio à Vítima e da comemoração e do assinalar alguns momentos como o Dia Internacional contra a Homofobia Transfobia e Bifobia, Dia Internacional da Mulher, a Semana da Igualdade, Dia Internacional da Violência Contra as Mulheres, combate à violência no namoro, tem sido muito o trabalho feito nesta área e que já é visível durante o ano dois mil e vinte e três. -----

----- Destaco também na área da igualdade de género, na vertente interna, o universo de trabalhadores do Município, cinquenta e nove por cento género feminino e quarenta e um por cento género masculino, estando nós a cumprir o parâmetro daquilo que é a meta aconselhável para o equilíbrio de género.-----

----- Queremos salientar o trabalho desenvolvido em conjunto nesta área com o Vereador Armando Soares, cujo forte empenho é de salientar e que tem obtido resultados visíveis, por exemplo, na conciliação de vida profissional e familiar. Referi somente esta área, em que é a mais direta a colaboração, mas têm sido várias as matérias articuladas para a melhoria das condições, quer da Área do Empreendedorismo, dos Recursos Humanos ou até a Área da Educação, a Comunicação também nos tem dado um grande apoio.-----

----- Quero fazer um agradecimento, quer aos Serviços e trabalhadores do Município pelo trabalho que fazem diariamente por todos os que aqui vivem, estudam, trabalham ou visitam. Mas também quero agradecer a colaboração de todos os Vereadores que estão sempre disponíveis para que possamos alavancar aquilo que são ideias e propostas que se queiram fazer

nas diversas áreas. -----

-----Com todo este trabalho tem sido possível ao Partido Socialista também incluir no Município aquilo que foram os compromissos que assumimos nas eleições com os Municípes e transformar aquilo que foram estas propostas numa realidade. -----

-----Referir no documento que, entretanto, nos chegou o grande trabalho que está a ser feito na regularização de todo o património do Município de Oeiras, é um trabalho extenso, longo que tem sido feito e tenho que dar, de facto, os parabéns a toda a equipa que está a fazer este trabalho.-----

-----Neste sentido o Partido Socialista vota favoravelmente os documentos de prestação de contas individuais dois mil e vinte e três.” -----

-----A **Senhora Vereadora Eugénia Pires** mencionou: -----

-----“No anexo três, relativo às demonstrações orçamentais, na página onze, o mapa de demonstrações desempenho orçamental, apresenta subsídios correntes do lado da despesa e do lado da receita a zeros, porém, na página cento e oitenta e nove desse mesmo documento, são atribuídos um ponto três milhões de subsídios a privados. -----

-----Esta isenção de taxa, se está reconhecida contabilisticamente como um subsídio, por que é que depois ela é classificada como uma transferência, acho eu, a dedução é que depois vai para as transferências correntes, no D quatro um quatro, outras transferências correntes, gostaria de tentar perceber. -----

-----No anexo dois, nas demonstrações financeiras, a nota cinco que é relativa a ativos fixos tangíveis, página cinquenta e dois, o quadro Q cinco, o cinco ponto dois tem a desagregação das adições, isto é só um pormenor, tem uma gralha “bullet”, mas a questão não é essa, no comentário à tabela, no item relativo aos ativos fixos tangíveis em curso, o texto diz o seguinte: --- -----

-----“...No respeito aos ativos fixos tangíveis em curso, do domínio privado aumento no



Câmara Municipal
de Oeiras

período de relato foi de cinquenta ponto sete milhões, para este aumento contribuíram diversos projetos e empreitadas destacando-se as seguintes:-----

----- A construção do Edifício Fórum com vinte e sete milhões...”-----

----- A minha pergunta é:-----

----- Este valor apenas explica um pouco mais de cinquenta por cento da adição e o que se nota no comentário a essa tabela, é que há outros itens que estão mais descritos, a minha pergunta é, o que falta e os restantes vinte e três milhões, a que itens é que se refere?-----

----- O **doutor Bruno Mouco** esclareceu:-----

----- “Relativamente à questão que está a ser colocada, nós chamamos à atenção as grandes variações e o que pesou para as variações e é óbvio que o Município tem uma série de obras em curso e privado, nomeadamente, construções diversas que era impraticável colocá-las todas elencadas no documento, geralmente o que se faz é uma súmula daquelas que têm mais impacto para se colocar em evidência.”-----

----- A **Senhora Vereadora Eugénia Pires** atalhou:-----

----- “Eu percebo isso, mas são vinte e três milhões, é um valor muito significativo e noutros itens há aqui uma descrição de verbas em torno de meio milhão.”-----

----- O **doutor Bruno Mouco** prosseguiu:-----

----- “Há outras escolas e outros investimentos em curso que têm aumentado esse valor, nomeadamente a construção de escolas e outras construções.-----

----- Relativamente à outra questão...”-----

----- Interrompeu a **Senhora Vereadora Eugénia Pires**:-----

----- “A outra, é o anexo três, página onze, é o mapa de demonstrações desempenho orçamental. É nas demonstrações, os subsídios estão zero, seja do lado da receita seja do lado da despesa.”-----

----- O **doutor Bruno Mouco** esclareceu:-----

-----“Tem a ver com terminologia do conceito de subsídio, há subsídio de sentido lato em que abarca a rubrica de subsídios e a rubrica transferências correntes e o conceito de subsídio estrito do ponto de vista orçamental é apenas os subsídios nesta rúbrica, ou seja, apesar de não haver subsídios nos termos da classificação orçamental, existem subsídios atribuídos no âmbito das transferências correntes, são dados apoios a bolsas, etc., são bolsas escolares, são as transferências.”-----

-----A **Senhora Vereadora Eugénia Pires** atalhou:-----

-----“São as isenções de taxas.”-----

-----O **doutor Bruno Mouco** interrogou:-----

-----“São as isenções de taxas?”-----

-----A **Senhora Vereadora Eugénia Pires** referiu:-----

-----“Sim, porque na página cento e oitenta e nove, aparece um ponto três milhões de subsídios atribuídos a privados.”-----

-----O **doutor Bruno Mouco** atalhou:-----

-----“Sim.”-----

-----A **Senhora Vereadora Eugénia Pires** referiu:-----

-----“Aparece com a designação de subsídios e a questão era esta.”-----

-----O **doutor Bruno Mouco** esclareceu:-----

-----“É subsídios em sentido lato, tem que ver sempre as transferências correntes, ou seja, as transferências correntes que depois são elencadas para administrações públicas e outras e depois na questão da despesa a mesma coisa, tem que verificar, geralmente são estas, as famílias, aquelas a que se está a referir, tem a ver com as bolsas e outros subsídios.”-----

-----A **Senhora Vereadora Eugénia Pires** prosseguiu:-----

-----“Só mais uma questão que há pouco foi mencionada a propósito do Plano para a Energia e o Clima de Oeiras, no anexo um, na página cento e setenta e cinco, é referido que o



Câmara Municipal
de Oeiras

PAECO já teve início e porque houve uma audição “Stakeholders”, será concluído no primeiro semestre de dois mil e vinte e quatro porém, na página cento e setenta e oito afirma-se que foi o Gabinete de Inteligência Territorial que elaborou este documento e, portanto, a formulação é um bocadinho ambígua, ao ler ficamos com a dúvida se já estava elaborado, se já tinha sido tornado público ou se ainda está por finalizar.” -----

----- A **Senhora Vereadora Ana Filipa Laborinho** esclareceu: -----

----- “Relativamente ao Plano de Energia e Clima, efetivamente como disse, está a ser elaborado, no âmbito do Gabinete de Inteligência Territorial já está finalizado, está neste momento, na parte de ser todo revisto para poder ser trazido a reunião de Câmara, é esse o ponto em que estamos.”-----

----- A **Senhora Vereadora Susana Duarte** referiu o seguinte:-----

----- “Apesar de deixamos aqui uma análise mais exaustiva de alguns destes pontos, principalmente da parte financeira para a Assembleia Municipal, queríamos dar aqui uma nota porque para o PSD é relevante, naquilo que é a prestação de contas individual de dois mil e vinte e três, que vem também aqui provar que o PSD, tanto em dois mil e vinte e um, dois mil e vinte e dois e dois mil e vinte e três, quando propôs a diminuição da taxa variável de IRS de quatro ponto sete para pelo menos quatro ponto cinco, era possível e que o Município não perderia receita neste ano em relação aos anos anteriores. -----

----- Contudo e vale a pena referir, porque acho que talvez seja das mais impactantes informações que este documento nos dá, é o grau de execução de oitenta e cinco vírgula oito por cento.-----

----- É notável, revela um esforço de trabalho intenso deste Executivo. Não é por acaso que temos muitas reuniões com mais de oitenta propostas e aqui, desde o Senhor Presidente a todos os Vereadores, mas essencialmente aos funcionários, acho que é importante compreendermos que nós podemos ter as melhores ideias de mundo, ter a maior ambição do

mundo, mas sem os funcionários para as executarem seria completamente impossível.-----

-----Desta minha experiência de dois anos, digo-vos sem qualquer dificuldade que sem vós não seria possível fazermos esta obra, porque não seria possível apresentarmos estes resultados e, oitenta e cinco quase oitenta e seis por cento de execução, é notável. -----

-----São poucas as câmaras municipais que têm estes graus de execução e, por isso, dizemos que isso acarreta dores de crescimento, que estão esplanadas e bem na proposta de deliberação e também na apresentação que demonstram que é preciso continuar a fazer de forma calculada e também aqui com uma boa base dos Serviços de preparação. -----

-----Para isto, ao longo destas várias décadas, o Partido Social Democrata em Oeiras tomou a decisão de ter pelouros neste Executivo, por aceitar e por acreditar, principalmente que esse contributo muda o dia a dia dos Oeirenses. -----

-----Achamos que é preferível para os munícipes ter nestes Executivos, não só multidisciplinares, obviamente, mas multipartidários onde várias opiniões formam opiniões melhores do que opiniões únicas e exemplos disso temos tido, não só na qualidade das propostas que têm vindo a ser apresentadas, melhoria nalgumas propostas muitas vezes por interferência dos vários partidos, muitas vezes antes até de serem votadas, quando muitas delas voltam e são refeitas, são melhoradas, recebem contributos e isto demonstra realmente aquilo que amanhã vamos comemorar, a democracia, a liberdade e a construção de uma sociedade melhor.-----

-----Disto o PSD nunca se alheou e não só nas áreas que nos são delegadas, mas também nas várias áreas de forma transversal, quer nas reuniões de Câmara, quer também no trabalho realizado diariamente, que é essencial e que é a grande diferença ter pelouros, é o trabalho que fazemos fora destas reuniões, é o trabalho quando estamos em reuniões entre Vereadores, entre Vereadores e os Serviços, em que nos dá a oportunidade de uma forma transversal, de podermos trabalhar e melhorar todas as áreas da Câmara, não só naqueles pelouros que o Presidente nos confiou, mas também em todos os outros nas áreas da sustentabilidade, da Educação, da parte



Câmara Municipal
de Oeiras

gastronómica, da saúde, da ação social, do património, das atividades económicas e até da cultura, que em conjunto conseguimos realmente fazer mais e fazer melhor. -----

----- Para isso, o PSD estará sempre disponível para continuar a dar contributos e melhorar o dia a dia dos oeirenses e, por isso, continuar a ser alternativa construtiva para Oeiras.”

----- O **Senhor Vereador Armando Soares** mencionou o seguinte: -----

----- “Não tenho por hábito intervir neste ponto, porque acho que o documento fala por si e, de facto, o resultado e o mandato que os Oeirenses nos confiaram, era para refletir precisamente todo o trabalho que temos desenvolvido sob a liderança do Senhor Presidente. -----

----- No entanto, como é pouco usual, precisamente no âmbito desta discussão, às vezes registarem-se elogios por parte dos partidos da oposição, não posso esquecer o elogio que foi aqui referido pela Vereadora do Partido Socialista doutora Ana Filipa Laborinho aos Serviços por mim tutelados em representação do Senhor Presidente. -----

----- É um Serviço que a maior parte das vezes é escondido, porque é um Serviço que é feito entre portas, a gestão do Departamento de Recursos Humanos do Município e os trabalhos que se fazem em prol também dos trabalhadores, refletem-se depois no sucesso que nós temos fora de portas, mas, naturalmente, é um trabalho que é feito e que não tem muito destaque externo. --- -----

----- Contrastando a intervenção da Senhora Vereadora com algumas das barbaridades que ouço, por vezes, em Assembleia Municipal pelo Grupo do Partido Socialista, tenho que destacar com bastante apreço em nome dos Serviços, obviamente, o elogio que foi feito por parte da bancada do PS, aqui e agora da Senhora Vereadora, porque de facto é alguma justiça que é feita.-

----- Recordo e tenho que o recordar, as trapalhadas que existiram quando tentámos abrir concursos para Dirigentes e todo o tempo que se demorou até que conseguíssemos finalmente, terminar grande parte desse trabalho, que é um trabalho que continua, mas que andou para a frente, andou para trás, quando estava tudo perfeitamente dentro da lei, perfeitamente com o rigor

que sempre aplicámos aos nossos Serviços. -----

-----Reitero aqui que os nossos Serviços são Serviços de grande qualidade, que os nossos funcionários são os melhores funcionários deste País, que trabalham como sempre, nós sabemos com salários muito baixos para aquilo que é a função pública, em condições que, finalmente, irão ter a dignidade que todos eles merecem quando o novo edifício for, finalmente, inaugurado, algo que é uma velha aspiração, não só do Senhor Presidente da Câmara, mas mais do que tudo de todos os trabalhadores do Município.-----

-----Só quem não anda por estes corredores é que não percebe as dificuldades com que muitos deles trabalham no seu dia a dia e, portanto, as políticas que pelos vistos temos desenvolvido internamente, têm eco, nós sabemos que têm eco, porque verificamos os resultados eleitorais, mas também têm eco, às vezes, muito raramente, nos partidos da oposição que connosco trabalham e que desenvolvem também este trabalho nas suas áreas. -----

-----Não queria deixar passar isto em claro e deixar presente que registo isso com apressado.”-----

-----O **Senhor Vereador Nuno Neto** disse o seguinte:-----

-----“É usual na apreciação destes documentos um elogio ao trabalho da área financeira e da DMAG, a propósito da elaboração destes documentos. -----

-----Na verdade, a qualidade tem sido tão regular que já nos dispensamos de elogiar aquilo que consideramos a normalidade e, apesar disso, considerem aqui o cumprimento pela qualidade do documento. -----

-----Eu queria só dar aqui duas ou três notas e até a propósito daquela chamada de atenção da Senhora Vereadora Ana Filipa Laborinho, sobre a importância do projeto de inventário municipal e que se reflete agora nos números que nos são aqui apresentados. -----

-----Houve uma regularização dos ativos fixos tangíveis de cerca de noventa milhões neste ano.-- -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Para isto muito contribuíram as escolas com cerca de vinte e quatro milhões, mas reflete aqui também um trabalho intensíssimo de caracterização, de valorização do domínio público municipal, em especial, para que se atingisse este valor impressionante de cerca de noventa milhões. -----

----- Dizer também que é um documento que reflete um equilíbrio muito saudável entre aquilo que é o investimento municipal total e aquilo que é o investimento municipal em área de capital. ---- -----

----- Entendido que este equilíbrio foi conseguido, foi atingido não só pelos critérios de gestão que têm sido assumidos pelo Senhor Presidente e pela área financeira, mas também pela dinâmica financeira que foi possível criar através do recurso ao aproveitamento de todas as fontes de financiamento na área da habitação, nomeadamente o PRR. -----

----- Há um incremento muito significativo no valor deste orçamento pelas receitas que foram captadas através do PRR para a habitação e isso traduz-se num investimento de capital também muito superior este ano. -----

----- Não posso terminar sem chamar a atenção pela receita que está a ser gerada pelo património municipal, estamos a cifrar-nos em dois ponto quatro milhões anuais e isto significa que há aqui um esforço de gestão e de valorização daquilo que é o nosso património também muito sério.-----

----- Por fim dar os parabéns, porque oitenta e seis por cento de execução anual deve ser uma situação muito rara em todos os organismos públicos e muito mais rara ainda nas autarquias.”-----

----- **O Senhor Vereador Pedro Patacho** expôs o seguinte: -----

----- “Uma declaração muito breve Senhor Presidente, apenas para deixar uma nota que é a seguinte, aliás, o Senhor Vereador Nuno Neto já falou também disso. -----

----- Em primeiro lugar, congratular os Serviços pelo rigor do seu trabalho e pela

dedicação e empenho que, de resto é uma dedicação e um empenho que é transversal também aquilo que é a máquina da Câmara Municipal de Oeiras.-----

-----Eu creio que, em todos os pelouros, em todos os Serviços, todos nós damos o máximo todos os dias para conseguir estar ao nível das expectativas que os munícipes depositam em nós e também ao nível das expectativas de serviço e de rigor, que o Senhor Presidente impõe e marca o ritmo, quer ao Executivo Municipal, quer aos Serviços sob a sua responsabilidade e também aqueles que delega nos Vereadores. -----

-----Em segundo lugar, dizer que há Municípios na Área Metropolitana de Lisboa e alguns aqui nossos vizinhos, que têm milhões, alguns, centenas de milhões de euros no banco, mas têm imensos problemas nos seus territórios e as populações labutam diariamente com enormes dificuldades que não veem resolvidas.-----

-----Nós em Oeiras e ainda há pouco o Senhor Vereador Nuno Neto falava disso, este relatório mostra isso, o nível de investimento que Oeiras tem, a quantidade de programas, projetos e atividades que desenvolve nas várias áreas de governação e a forma como incansavelmente procura acudir a todos, estar em todo o lado, ir ao encontro de todas as necessidades. -----

-----Não conseguimos fazer tudo, não somos perfeitos e há sempre muito para fazer, mas estamos muitos passos à frente daqueles que nos rodeiam e da generalidade dos Municípios deste País. -----

-----A título de exemplo e apenas nas áreas que estão sobre a minha responsabilidade no caso, por exemplo, da Educação, ainda a semana passada estive em Coimbra e ouvi os maiores elogios à Câmara Municipal de Oeiras e às políticas que tem prosseguido, aquilo que tem feito no apoio às escolas, no apoio aos professores, enfim, em diversas áreas e oiço isso recorrentemente, não só aqui no nosso Concelho, mas cada vez que saio, a maneira como olham para nós, como um exemplo de investimento na área da educação.-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Na área do desporto, há projetos que são comparáveis, por exemplo, a Corrida das Localidades, uma coisa que começou em Oeiras e que existem coisas parecidas nos Concelhos aqui à volta. E nenhum se compara com os níveis de participação do Concelho de Oeiras, com o nível de atividade física dos nossos munícipes e participação das nossas atividades, com a quantidade enorme de projetos e de atividades que disponibilizamos semanalmente aos nossos munícipes para serem fisicamente ativos no espaço público, gratuitamente, noutros espaços, quase sempre gratuitamente e destacamo-nos aí a nível nacional e, não é por acaso, que queremos e temos como ambição ser o Município urbano fisicamente mais ativo do País. -----

----- As nossas Bibliotecas, por exemplo, destacam-se no País e na Área Metropolitana de Lisboa pelo número de leitores, pela quantidade de empréstimos, pela regularidade e abrangência da programação e, para terminar, na área da Ciência lançámos uma agenda que continua a ser pioneira entre os todos os Municípios em Portugal e que já é reconhecida pelas empresas, pelas universidades, um pouco por todo o País, como o exemplo, único e revelador do Município que mais investe em Ciência em Portugal. -----

----- Aquilo que estamos a fazer é aquilo que estava escrito na capa do programa eleitoral que o Senhor Presidente apresentou aos cidadãos de Oeiras e que os cidadãos de Oeiras votaram e escolheram massivamente, ir ao encontro das necessidades e das aspirações das pessoas. -----

----- É isso que temos feito todos os dias nas várias áreas de governação do Município e estamos muito, mas muito à frente na maioria dos casos e na maioria dos indicadores daquilo que são os Municípios que se podem comparar connosco e isso, obviamente, é mérito da sua liderança e de toda esta máquina composta por todos os Vereadores e por todos os Serviços que procuram incansavelmente todos os dias, fazer isso. -----

----- Evidentemente que não há orçamento que chegue. -----

----- Não há orçamento que chegue para fazer tudo aquilo que queremos, para fazer rápido que é urgente e para chegar a todo o lado e resolver todos os problemas, mas estamos muito, mas

mesmo muito melhores do que todos à nossa volta e aqueles com quem nos podemos comparar, porque investimos na solução dos problemas e ir ao encontro das necessidades das pessoas. -----

-----Eu queria congratular-me com o trabalho que está a ser feito e que é um orgulho e uma honra enorme poder fazer parte dele e que é um caminho que devemos prosseguir sem abrandar o ritmo e reunindo as melhores condições para continuar a fazer e continuar a fazer cada vez mais depressa.”-----

-----A **Senhora Vereadora Teresa Bacelar** mencionou o seguinte: -----

-----“Gostaria de dar os parabéns aos Serviços que fizeram e elaboraram todo este trabalho e também dizer que estes documentos transmitem plenamente o trabalho que tem sido desenvolvido não só na Câmara toda, vou falar das áreas sob a minha tutela e o grau de execução tanto da DCS como da UGPS, são espelho disso.-----

-----Realmente é um forte investimento nas pessoas, eu posso-vos dar alguns números do que fizemos este ano.-----

-----Em relação ao FES apoiámos setecentas e cinquenta famílias, com as despesas de eletricidade apoiámos mil seiscientos e oitenta idosos, estamos agora a nível dos sem-abrigo, começamos em dois mil e vinte e três, já temos esse trabalho feito de caracterizar todas as pessoas para podermos ter respostas individualizadas para cada pessoa de acordo com as suas características, continuamos com as medidas tão emblemáticas como a comparticipação dos medicamentos, a teleassistência, o alargamento do serviço de apoio domiciliário, o turismo sénior, que já abarcámos três mil idosos no ano de dois mil e vinte e três e isto demonstra bem o forte investimento que nós temos nas pessoas e que queremos continuar a ter e, como diz o Senhor Vereador Pedro Patacho fazer cada vez mais e chegar realmente a quem precisa.” -----

-----A **Senhora Vereadora Joana Baptista** referiu o seguinte: -----

-----“Este grupo vive permanentemente numa dicotomia e essa dicotomia reside entre dois documentos.-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- O documento que de quatro em quatro anos, congratulamos os nossos cidadãos, os nossos munícipes, que é o nosso programa eleitoral e que, no fundo, representa a ambição que é muito pujante deste Presidente e deste grupo de Vereadores e é um documento em que queremos cada vez mais ir mais além, muito mais do que os quatro anos. São quatro, oito, doze, dezasseis, vinte anos e outra coisa é as GOP do próximo ano.-----

----- Na realidade, as GOP representam sempre um documento que fica sempre aquém daquilo que é o nosso programa eleitoral, que na realidade é um programa muito ambicioso em muitas temáticas daquilo que é o território e a vida das pessoas, mas não podemos deixar de colocar os pés na terra e pensar aquilo que é o nosso território há bem pouco tempo. -----

----- O nosso Presidente está no exercício de funções executivas desde o ano mil novecentos e oitenta e seis, eu estou há bem pouco tempo, desde o ano dois mil e dezassete, mas muitas vezes faço um percurso pelo território e vejo aquilo que foi feito desde que assumimos funções executivas em dois mil e dezassete e muita coisa foi feita e muita coisa há a fazer, portanto, na realidade este documento representa aquilo que é a nossa ambição, mas a nossa ambição vai muito além deste documento e vai muito além daquilo que é este mandato que termina já no próximo ano. -----

----- Estamos na atualidade junto da Direção Financeira, doutora Paula Saraiva, doutor Bruno Mouco, doutora Cátia Bonito, doutor João Batista. Na sexta-feira vamos ter uma reunião que é programar e é isso que nos diferencia no nosso território e na Grande Lisboa e permite nós sermos o motor económico da Grande Lisboa e do País.-----

----- É que nós já estamos a programar este Concelho para os próximos anos, que ultrapassa já o próximo mandato e ultrapassa estes protagonistas que desempenham funções executivas, portanto, nós trabalhamos, de facto, para o próximo.” -----

----- O **Senhor Vice-Presidente** salientou o seguinte:-----

----- “Sendo este essencialmente um documento técnico começar por elogiar o trabalho da

Direção Municipal de Administração Geral, na pessoa da sua Diretora doutora Paula Saraiva, do Senhor Diretor do Departamento de Finanças e Património e da Senhora Chefe de Divisão de Planeamento, Orçamento e Controlo, doutora Cátia Bonito.-----

-----Dizer que o documento reflete, sendo um documento de prestação de contas, o labor desenvolvido no ano civil anterior e o êxito ou o desenvolvimento das políticas públicas que foram feitas com o trabalho dos funcionários municipais, como tal o elogio também para esses funcionários.-----

-----Não vou continuar o rol de elogios extensos que já foram feitos aqui às políticas municipais, mas vou contar uma história muito interessante que aconteceu ontem.-----

-----Ontem o Senhor Presidente, para minha sorte, mandou-me fazer em sua substituição, o seu papel numa cerimónia do lançamento da primeira pedra de uma das mais importantes obras que vai acontecer no Concelho nos próximos anos, mas que passa despercebida a quase toda a gente, que foi o lançamento de um “Data Center”, do maior “Data Center” de Oeiras, um dos maiores do País, que será responsável pelas telecomunicações de três dos maiores grupos tecnológicos do mundo, vindas de África, da América do Norte e da América do Sul para a Europa. -----

-----Entram aqui junto ao Forte de São João da Barra via cabo submarino de fibra ótica e vão debaixo do chão ser trabalhado em Carnaxide, o que significa que naquela zona nascerá e independentemente neste momento das políticas desenvolvidas pelo Município, porque isto já vem de trás, nascerá ali um novo polo de desenvolvimento, naquilo que se diz do ecossistema do Oeiras Valley. -----

-----Quando nós lançámos o conceito do Oeiras Valley, no início do mandato anterior, havia muita gente que não conseguia compreender o conceito, nem conseguia compreender a extensão daquilo que nós estávamos a promover. -----

-----Dá-se o caso que a criatura, em certa medida, já ultrapassou o criador, porque o



Câmara Municipal
de Oeiras

Senhor Presidente diz muitas vezes que o território em toda a sua extensão pode acolher empresas tecnológicas de elevado potencial, pode receber habitação de qualidade em toda a sua extensão e o que está a acontecer em Carnaxide, é exatamente receber um polo de desenvolvimento tecnológico, que não foi tanto prioridade do Município, por assim dizer, porque nasceu naturalmente, em função do desenvolvimento que Oeiras atingiu nas últimas décadas. ----

----- A criatura largamente está com vida própria e a criatura está a cavar um fosso. -----

----- O Senhor Vereador Pedro Patacho falou dos indicadores de desenvolvimento e fazemos muito diferente do que estava à volta.-----

----- Permitam-me olhar de outra perspetiva, que é o fosso que de certa forma está a ser cavado ou que foi cavado graças às políticas de ordenamento do território, de planeamento estratégico das últimas décadas e o efeito que isso está a ter ou que vai ter reprodutivo nos próximos anos. -----

----- A instalação daquele “Data Center” arrastará com ele a instalação das empresas que trabalham com o processamento daqueles dados, portanto, naturalmente à volta, nascerá ali um novo polo de atração de empresas tecnológicas, que decorreu não do que fizemos nestes anos, mas do que foi feito nos anos oitenta e noventa. -----

----- O desenho que foi feito há várias décadas atrás promoveu uma aceleração do desenvolvimento Oeiras que agora está a ter resultados, que a criatura está à solta e está largamente a ultrapassar em grande medida até aquilo que o criador pensava que seria que fosse possível. -- -----

----- Como nós quando lançámos que o melhor estava para vir, certamente que os próximos anos trarão fruto do trabalho que foi feito há muitos anos e permitam-me que diga isto, muitas vezes não são percebidas algumas decisões que são tomadas de longo prazo. -----

----- São questionados planos de pormenor com alguns anos, são questionadas políticas de desenvolvimento estratégico com alguns anos, não se percebe a reformulação da nova fase do

Taguspark e a importância de isso ser reformulado, não se percebe que as vias de comunicação estão previstas há algum tempo e não se percebe que há um percurso que tem sido desenvolvido e que foi esse percurso que permitiu chegar até aqui. -----

-----A interrupção deste género de políticas, certamente trará a interrupção da lógica de desenvolvimento que tem sido seguida e que tão bons frutos tem dado, portanto, o que se espera é que se continue a caminhar neste sentido e que o Município continue a fazer a sua parte. -----

-----A criatura está solta.” -----

-----O **Senhor Presidente** referiu: -----

-----“Estes dois documentos, mas particularmente a apresentação de contas individuais , realmente sempre encarei este documento essencialmente técnico, mas é obvio que têm uma dimensão política e a dimensão política tem a ver exatamente, com a taxa de execução, eu parto do princípio que as contas estão certas, podem ter aí uma vírgula ou outra que não estejam no sitio certo, ou um número em milhentos, se calhar, milhões números que aí estão, pode haver algum que não bata certo, pode acontecer. -----

-----Mas no essencial, as contas batem certo. A prestação de contas deve ser um retrato fiel do que foi realmente a evolução do ponto de vista da receita e da despesa ao longo do ano de dois mil e vinte e três. -----

-----O que realmente quero salientar e que alguns dos Senhores Vereadores já salientaram, tem a ver com a execução de dois mil e vinte e três, uma execução que ultrapassou os oitenta por cento. -----

-----Obviamente que, no contexto nacional, não é fácil encontrar Municípios que tenham esta execução e devo dizer que se em dois mil e dezassete, nós tínhamos algumas perplexidades, relativamente àquilo que iríamos executar, ou seja, dava a sensação, vejam bem, como a política muda com uma rapidez extraordinária, mas muda mais rápido ainda se nós formos capazes de ser os agentes dessa mudança, porque as coisas só mudam realmente se nós mudarmos também. -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Basta recordar, não são tantos anos como isso, em dois mil e dezassete a sensação que tínhamos, é que tínhamos os cofres cheios da Câmara e que era uma vergonha não conseguirmos gastar o dinheiro, não conseguirmos investi-lo, não tínhamos projetos e nunca mais havia projetos e portanto desatamos a fazer projetos e a contratar pessoal, engenheiros e arquitetos para fazerem projetos e a adjudicar projetos no exterior.-----

----- É interessante verificar a angústia atual, a angústia atual é exatamente ao contrário. --

----- É de ter muitos projetos, tantos, que não temos realmente um crescimento da receita que nos permita realizar aquilo, que não só pretendemos fazer, mas que sentimos que é necessário fazer, não teríamos essa perceção se porventura, não tivéssemos a capacidade de execução de projeto que conseguimos alcançar, porque se realmente, não tivéssemos os projetos realizados a necessidade não se afirmava com a mesma intensidade.-----

----- Agora é óbvio, que nós podemos ter a sensação de que é preciso fazer obras numa escola, é preciso fazer obras num pavilhão desportivo, é preciso fazer obras de ciclovias, é preciso fazer mais habitação ou fazer mais um lar da terceira idade, uma creche, por aí fora.-----

----- Mas se não tivermos o projeto, temos automaticamente uma atitude desculpabilizante em nós próprios para não fazermos, quando temos os projetos realizados e não temos dinheiro a frustração é de natureza diferente, é de pensar, não vamos conseguir fazer porque o dinheiro não é suficiente.-----

----- Devo dizer, prefiro ter esta sensação do que aquela de ter os cofres cheios e não conseguir investir o dinheiro porque não temos capacidade de realização de projeto.-----

----- Neste momento se houvesse muito dinheiro, nós éramos capazes de o investir na sua totalidade.-----

----- Estes quase oito anos ou sete anos e meio, foram extraordinários do ponto de vista de pôr à prova a nossa capacidade, em todas as áreas, e talvez aquela que possa até neste momento surpreender é ao nível da habitação, dificilmente nós acreditávamos há quatro anos que seria

possível termos em curso os projetos, as obras que já estão em curso. -----

-----Há seis anos, provavelmente, ainda tínhamos dúvidas relativamente a grandes obras como o novo Edifício Administrativo dos Paços do Concelho, se iria avançar ou não, pensávamos que o Centro de Congressos, se calhar, ia ficar para as calendas gregas. Não fica porque no fim deste ano está o projeto pronto. -----

-----Também o SATUO ou o que se convencionar chamar, está em andamento. -----

-----Estou a falar de coisas de grandes investimentos, o Projeto do Rossio de Porto Salvo está pronto, só precisamos de encontrar agora os recursos financeiros para avançar. -----

-----Também o Passeio Marítimo está quase pronto, é um investimento de mais de vinte cinco milhões. Os projetos estão em andamento, para concluir o Passeio Marítimo são vinte e cinco milhões de euros. Estão a ver a dimensão do investimento, mas é indiscutível que toda a gente considera que esse investimento no Passeio Marítimo, é um investimento benigno porque contribui para a saúde das pessoas, realmente é um espaço de descompressão, exercício físico de atividade, que ultrapassou todas as expectativas. -----

-----O que eu quero realçar aqui, é justamente esta capacidade de execução que não é norma. -----

-----Alguém falou aqui no Estado e nos Municípios.-----

-----No Estado é impossível, nenhum Governo é capaz de ter esta taxa de execução, porque os governos apresentam grandes orçamentos, mas depois fazem cativações e, obviamente que a taxa de execução fica sempre muito distante. -----

-----Nos Municípios, neste momento, não tenho um levantamento disso, mas não tenho qualquer dúvida que não há cinco Municípios em Portugal que tenham esta taxa de execução e se houver cinco Municípios serão com certeza Municípios pequenos, não da nossa dimensão, quer isto dizer que se tem vindo a dar uma eficiência e eficácia ao funcionamento dos nossos Serviços, naturalmente que houve uma maior dotação também de pessoal em certa áreas. -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- É indiscutível que, nestas ocasiões, eu diria que há os cinco minutos de fama para cada Serviço, normalmente nestas ocasiões, é a Direção Municipal de Administração Geral, o Departamento Financeiro e os respetivos Serviços que são merecedores de todos os nossos encómios, porque está à vista esse trabalho. -----

----- É óbvio que a montante disso tudo estão naturalmente todos os outros Serviços, todos os Departamentos, Direções Municipais e Serviços que conseguiram realmente realizar todo este trabalho e o que é gratificante, é que, como calculam ninguém tem mais vontade que o Presidente da Câmara de realizar obra e realizar investimento, mas, às vezes até dá impressão que eu tenho que discutir com o dirigente e técnicos e dizer tenham calma, não pode ser assim, às vezes até dá a impressão que eu é que não quero fazer as obras, mas a verdade é que tem que haver aqui alguma contenção, porque não podemos também correr riscos e, portanto, a vontade de realizar não se pode sobrepor à própria capacidade de angariação de recursos.-----

----- Nesta oportunidade, quero dizer que para mim é uma sensação de realização extraordinária e não posso deixar de partilhar esta minha satisfação com todos os Dirigentes, Vereadores e Funcionários da Câmara, porque é aqui que se veem os resultados, estamos a apreciar o resultado do ano de dois mil e vinte e três e indiscutivelmente é bom, se é bom, estamos todos satisfeitos e damos os parabéns a todos os que contribuíram para este resultado.”--

----- II - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e voto contra da Senhora Vereadora Eugénia Pires, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar os documentos de Prestação de Contas Individuais de dois mil e vinte e três e subseqüentemente os submeta à apreciação e votação da Assembleia Municipal. -----

----- Appreciar o documento de Certificação Legal das Contas e subseqüentemente o submeta à apreciação da Assembleia Municipal.-----

-----O envio das Contas de dois mil e vinte e três do Município por via eletrónica ao Tribunal de Contas.-----

-----Nos termos dos números um e três, do artigo septuagésimo sexto, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro.-----

-----Número dois, alínea l), do artigo vigésimo quinto e alíneas i), ww) e ccc), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -- -----

-----Lei número cento e noventa e dois, de dois mil e quinze, de onze de setembro.-----

-----III - A **Senhora Vereadora Ana Filipa** fez a seguinte declaração de voto:-----

-----“A proposta que hoje votamos em reunião de Executivo da Câmara Municipal de Oeiras, referente à aprovação dos documentos de Prestação de Contas Individuais de dois mil e vinte e três, é um documento que conta com o resultado do trabalho da Vereação do Partido Socialista com mais de um ano com responsabilidades na gestão autárquica do Município.-----

-----Somos uma oposição construtiva, que se propôs a trabalhar em benefício dos nossos municípios, com perfeita noção das responsabilidades que partilhamos com a maioria e com todos os que querem trabalhar para fazer de Oeiras o melhor Concelho para viver em Portugal.-----

-----Temos demonstrado, ao longo deste tempo, que é possível ser uma força que trabalha num objetivo comum sem nunca perder o espírito crítico. Dizemos e fazemos. Não podemos todos afirmar o mesmo.-----

-----Nos diversos órgãos continuamos a desenvolver o nosso trabalho, contribuindo com as nossas ideias e as nossas propostas, cumprindo o nosso programa em nome de todos os que depositaram a sua confiança no PS e respeitando a representatividade resultante do voto expresso pelos Oeirenses nas eleições que nos elegeram a todas e a todos. -----

-----Este foi um exercício que suportou a escalada da inflação resultado da guerra na Ucrânia, inflação essa que impactou a vida de todos nós durante o passado ano. Após a



Câmara Municipal
de Oeiras

pandemia, vivemos um período de enorme aumento da inflação como nunca tivemos neste Século. -----

----- Dos presentes, acredito que só o Presidente se lembre de como era gerir a coisa pública assim. Mas gerimos e mesmo assim, com as condicionantes da atualidade, foi possível fazer muito. -----

----- Grandes Números Orçamentais -----

----- Há um aumento da receita de cerca de cinco milhões de euros, de duzentos e trinta e dois milhões trezentos e quarenta e oito mil euros para duzentos e trinta e sete milhões duzentos e trinta e um mil euros. -----

----- A receita cobrada líquida (duzentos e trinta e sete vírgula quatro milhões de euros), cento e oitenta vírgula um milhões de euros de receita corrente, trinta vírgula quatro milhões de euros de receita de capital e vinte e três vírgula nove milhões relativos a outras receitas e saldo da gerência anterior, com uma taxa de execução global de oitenta e sete, o que é uma taxa de execução muito boa -----

----- Saldo de gerência deste ano (três milhões duzentos e cinquenta e seis mil seiscentos e noventa e quatro) é pouco mais de dez por cento do saldo de gerência do ano anterior (vinte e um milhões seiscentos e cinco mil quatrocentos e dez) -----

----- Foram recolhidos cento e dezasseis milhões de impostos diretos -----

----- Contração na despesa relativa a aquisição de bens e serviços em cerca de cinco milhões em relação ao ano anterior -----

----- Financeiros -----

----- Transferências de capital no valor de cerca de doze vírgula seis milhões de euros, provenientes principalmente do PPR (perto de onze milhões) e outros fundos europeus, bem como da transferência da DGAL, no âmbito do Contrato Programa para a reparação dos danos provocados pelas cheias e inundações ocorridas em dezembro de dois mil e vinte e dois e janeiro

de dois mil e vinte (um ponto dois milhões - dez por cento do valor de transferências de capital)-

-----Destacamos também a excelente participação na organização da JMJ, expressa nesta Prestação de Contas Individuais no empréstimo realizado junto do Banco Millennium BCP.-----

-----Registamos o impacto das contas das empresas municipais (Oeiras Viva e Parques Tejo) e outras nas contas do Município e que se traduz num resultado negativo - um ponto cento e doze ponto três milhões.-----

-----Já as empresas intermunicipais (AMTRES e Município) obrigaram a transferências no valor de mil cento e dezasseis ponto oito milhões.-----

-----Vereação do Partido Socialista -----

-----A Vereação do Partido tem responsabilidades, como é público, nas áreas do Desenvolvimento Sustentável, Adaptação às Alterações Climáticas, Igualdade de Género e Transferência de Competências do Estado Central para a Autarquia.-----

-----O trabalho que foi desenvolvido neste período e que terá continuidade e será aprofundado nos próximos anos, é já visível nesta prestação de contas e quero sublinhar quer o caminho que tinha vindo a ser feito quer a disponibilidade, espírito de cooperação e empenho com que tem sido possível desenvolver o trabalho nas diversas áreas, quer com os trabalhadores e dirigentes, quer com os restantes responsáveis políticos das diversas áreas que compõem o município.- -----

-----As áreas de atuação da Vereação do PS, nomeadamente o Desenvolvimento Sustentável, a Adaptação às Alterações Climáticas e a Igualdade de Género e Não Discriminação, são transversais a várias áreas de trabalho do município e implicam o empenho de todas e todos para que os objetivos e compromissos assumidos a nível nacional e internacional sejam cumpridos. A ação local deve ser apoiada e reforçada pois é desta que depende a concretização dos objetivos. A ação próxima e adaptada a cada realidade que os territórios, no caso de Portugal, os Municípios conseguem ter, é fundamental para a eficácia das soluções. Tem



Câmara Municipal
de Oeiras

havido uma forte aposta neste sentido, quer da parte do Governo Central, quer da parte da Europa, através da criação de linhas de financiamento e de redes de apoio técnico e troca de boas práticas. --- -----

----- Neste sentido, Oeiras tem participado e integrado diversos projetos, grupos de trabalho, redes, que garantem a colaboração, financiamento, apoio técnico, monitorização e alinhamento quanto ao caminho necessário para lidar com os desafios do nosso tempo: um equilíbrio social, ambiental e económico. -----

----- GIT - Gabinete de Inteligência Territorial-----

----- Destaco o trabalho que está a ser desenvolvido e que abrange a participação em redes como o Pacto de Autarcas ou a participação na Área Metropolitana de Lisboa, por exemplo e que têm sido fundamentais para o trabalho em curso: -----

----- Elaborou-se o Plano de Ação para a Energia e Clima de Oeiras (PAECO Vinte Trinta Mais) a partir das linhas estratégicas propostas nos estudos para a elaboração do Plano Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas (Estudos PMAACO) e Plano de Ação de Energia Sustentável de Oeiras (PAESO), considerando os requisitos e as recomendações neste domínio, a nível metropolitano, nacional e europeu, bem como os instrumentos sectoriais do clima definidos. Movimentámos e trabalhámos o Plano com todos os “Stakeholders” de interesse para os objetivos estabelecidos, quer internos, quer externos. E este também terá o contributo da sociedade oeirense através da consulta pública que se seguirá à apreciação do executivo que será brevemente. -----

----- No âmbito da realização do PAECO Vinte e Trinta Mais foram definidas medidas de sustentabilidade energética e climática, cuja implementação permitirá a redução de emissões de CO Dois de setenta por cento até dois mil e trinta, em relação a dois mil e oito, adotando uma abordagem integrada à atenuação e adaptação às alterações climáticas, contribuindo para a justiça climática e para a criação de uma visão a longo prazo que permita alcançar a neutralidade

climática até dois mil e cinquenta, através de uma transição justa.-----

-----No seguimento da adesão de Oeiras a diferentes redes de municípios como o Pacto dos Autarcas, EnergyCities e ICLEI tem sido efetuado um seguimento das melhores práticas, metodologias, ferramentas e projetos piloto úteis para o desenvolvimento sustentável de Oeiras e Ação Climática. Nomeadamente, está a ser desenvolvido o modelo, em articulação com o GATPI, para a criação de um balcão de eficiência energética.-----

-----Programa ECOXXI - Edição dois mil e vinte e três - voltámos a ser reconhecidos com o Diploma Bandeira Verde ECOXXI, tendo-se posicionado no TOP Dez dos Municípios com melhores resultados. Com uma pontuação de oitenta e sete vírgula quatro por cento - onde a média obtida pelos municípios foi de sessenta e cinco vírgula dois por cento - Oeiras encontra-se no grupo daqueles que ultrapassaram o índice dos oitenta por cento. Estes resultados têm permitido a Oeiras ser um exemplo de boas-práticas a ser apresentado em diversos fóruns, mas também de ser reconhecido inclusivamente pela United Nations Association Portugal através da atribuição do título de Embaixadora da Ação Climática e da cooperação para várias iniciativas nesta área. - -----

-----DDS - Direção Desenvolvimento Social-----

-----Concluído o processo de descentralização de competências no domínio da Ação Social -----

-----Aprofundou-se o processo de descentralização de competências no domínio da Saúde: Realizado o levantamento, por parte da CMO e da ARS-LVT, do estado de conservação dos edifícios a transitar para a gestão do município, e com reuniões com o ministério da saúde. Como é do conhecimento de todos, o processo de descentralização de competências no domínio da Saúde foi assinado no início do presente ano, não vindo, portanto, essa referência nesta Prestação de Contas, mas está nesta prestação de contas todo o trabalho desenvolvido para atingir o objetivo com sucesso, como veio a acontecer. -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Decorrente da assinatura do Protocolo de Cooperação para a Igualdade e Não Discriminação com a CIG (Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género) estamos a elaborar o Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação, que será previsivelmente concluído no presente ano, assim como a dinamização da Equipa para a Igualdade na Vida Local e da Rede Municipal de Oeiras contra a Violência Doméstica e de Género. Destaque neste âmbito do apoio ao funcionamento do Gabinete de Apoio à Vítima de Oeiras (Associação Portuguesa de Apoio à Vítima); e da comemoração e do assinalar de alguns momentos como o Dia Internacional contra a Homofobia, Transfobia e Bifobia; o Dia Internacional da Mulher; a Semana da Igualdade e o Dia Internacional contra a Violência contra as Mulheres. E por fim destaco a iniciativa de combate à Violência no Namoro que se realizou numa escola e que pretendemos alargar ao concelho. -----

----- Também destaco, na área da igualdade de género, neste caso na vertente interna, que do universo dos trabalhadores do município cinquenta e nove por cento são do género feminino e quarenta e um por cento são do género masculino. Sendo a meta aconselhável os sessenta por cento - quarenta por cento, estamos a cumprir o parâmetro.-----

----- Quero, aliás, salientar o trabalho desenvolvido em conjunto nesta área com o Vereador Armando Soares, cujo forte empenho é de salientar e que tem obtido resultados visíveis por exemplo na conciliação da vida profissional e familiar. Friso somente esta, mas têm sido várias as matérias articuladas para melhoria das condições, quer na área do empreendedorismo quer na área dos recursos humanos. -----

----- Por fim, quero fazer um agradecimento aos serviços e trabalhadores do município, pelo trabalho que fazem, diariamente, pelo município e pelas pessoas que vivem, estudam, trabalham e visitam Oeiras.-----

----- Fazendo uma avaliação positiva do trabalho realizado, que está em linha com várias propostas do Partido Socialista, voto favoravelmente os documentos de Prestação de Contas

Individuais de dois mil e vinte e três.”-----

-----IV - A **Senhora Vereadora Eugénia Pires** fez a seguinte declaração de voto: -----

-----“Damos conta, valorizamos, e agradecemos, o trabalho extenso e minucioso dos Técnicos do Município que esteve na base da produção da documentação que acompanha a Prestação de Contas Individual de dois mil e vinte e três, o minucioso relatório (quatrocentas e dezasseis páginas) de apresentação das contas, das atividades e do balanço do Pessoal de dois mil e vinte e três, e seus anexos com as demonstrações financeiras e orçamentais. Damos igual conta do esforço de melhoria face a prestações de contas anteriores, acolhendo as recomendações dos auditores de contas, nomeadamente o Inventário Municipal, resultando num documento muito robusto que extravasa o autoelogio. Damos, igualmente, conta do desempenho material das mil e quarenta e sete ações programadas, no âmbito dos doze Eixos Estratégicos (mais o décimo terceiro Pessoal), e do Cumprimento de setenta e um por cento dos objetivos (mais oito pontos percentuais do que em dois mil e vinte e dois) e das elevadas taxas de execução da receita, exceção às receitas de capital, e da despesa. -----

-----Ainda assim, notamos que:-----

-----Um - Que o Eixo zero dois Ambiente: afirma-se ter havido cento e dez ações (setenta e seis por cento do programado, subida face a dois mil e vinte e dois); no texto só se encontram referências à limpeza, reciclagem, iluminação pública, etc., isto é, nem uma única ação inovadora. - -----

-----Dois - No que respeita ao Relato Orçamental e Financeiro: -----

-----Torna-se patente o desafogo dado pelo empréstimo do BPI, pelos primeiros pagamentos do PRR para a habitação e pela utilização de quase todo o saldo transitado do ano de dois mil e vinte e dois (dezoito vírgula três dos vinte e um vírgula seis milhões de euros).-----

-----São eles que permitem fechar o ano de dois mil e vinte e três com um saldo global (ainda positivo) de mais três vírgula três milhões de euros. Porém, se analisarmos o desempenho



Câmara Municipal
de Oeiras

efetivo no ano passado (a atividade real, “a atividade económica”), isto é, se nos cingirmos a confrontar a Receita Efetiva com a Despesa Efetiva, em dois mil e vinte e três, o Saldo Global Efetivo é de menos vinte e oito vírgula nove milhões de euros. As poupanças de mais de cento e seis milhões de euros, recebida no mandato anterior, consumiram-se em três anos (ver slide vinte e oito com a evolução dos saldos de gerência e incorporação de saldos entre dois mil e dezoito e dois mil e vinte e três, da apresentação “PowerPoint” feita na última reunião). -----

----- Denotamos uma forte incompatibilidade entre a orientação geral patente neste documento de prestação de contas, que se traduz no menosprezo de prioridades ambientais e territoriais com impacto efetivo sobre a vida dos moradores no Concelho, e o modelo de desenvolvimento e de gestão autárquica preconizado pela Coligação Evoluir Oeiras, pelo que apenas podemos votar contra.”-----

----- A **doutora Paula Saraiva** esclareceu o seguinte: -----

----- “Gostaria de agradecer os reconhecimentos que aqui foram dirigidos aos Serviços da DMAG e pedir desculpa para uma coisa Senhor Presidente, Senhores Vereadores e Senhores Deputados Municipais já agora que hão de ler esta ata. -----

----- Eu na apresentação da semana passada não fui clara relativamente às razões pelas quais este documento vem sempre na segunda quinzena de abril. -----

----- Disse que tinha sido uma das razões, o facto de as auditoras, das Revisoras Oficiais de Contas, precisarem de algum tempo, porque têm muitas outras entidades em que têm que fazer este parecer, mas há aqui uma razão que eu não disse e vou dizer agora e que para o ano, se calhar, vamos ter que contar com a ajuda do Senhor Presidente, para tentar abreviar. -----

----- Tem a ver com os resultados das Assembleias das empresas municipais e dos SIMAS. --- -----

----- Senhor Presidente, este documento só pode ser fechado e enviado para as nossas Revisoras Oficiais de Contas, com os resultados das empresas municipais e dos SIMAS. -----

-----As empresas municipais têm até dia trinta de março para aprovarem as suas contas. --

-----Nunca conseguimos que venham os resultados das empresas municipais antes da primeira quinzena de abril e vêm os provisórios, nem os finais vêm.-----

-----As nossas ROC têm-se satisfeito com os resultados provisórios, mas registam isso no Parecer. ---- -----

-----Dos SIMAS julgo que veio mais tarde e também ainda provisório. -----

-----Portanto, chamar à atenção, para o ano a frustração que temos é imensa, pedimos desculpa pela pressão que fazemos a todos os Senhores Eleitos, naturalmente na análise de um documento muito extenso, mas a ver se para o ano, vamos conseguir que os resultados das empresas municipais e aos Senhores Vereadores que participarem e acompanharem as empresas municipais também pedimos desde já esta atenção. -----

-----Em fevereiro do próximo ano, vamos propor que o Senhor Presidente faça um ofício às empresas a ver se os resultados vêm mais cedo, para os Senhores analisarem isto em fins de março, primeira semana de abril. -----

-----Como vimos ontem foi agendada na Assembleia Municipal e não pôde ser aprovado, nem analisado.-----

-----Outra coisa que queria propor, desde já, é que logo que estes documentos sejam submetidos ao Salão Nobre Digital, sejam enviados para os Senhores Deputados e para a Assembleia Municipal, competirá depois à Senhora Presidente da Assembleia Municipal disponibilizar ou não os documentos para irem analisando.-----

-----Relativamente à questão que aqui foi colocada pela Senhora Vereadora, porque é que não estão na mesma proposta? -----

-----Senhora Vereadora, de facto, nós temos feito sempre em propostas separadas, este ano, aliás, se reparou a alteração da proposta teve a ver com isto, pusemos as duas propostas juntas, a aprovação dos resultados e a prestação de contas. -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Acontece que fomos chamados à atenção, para o facto de os Senhores Deputados poderem não estar habituados a duas propostas juntas e para a necessidade de as separar. -----

----- Assim foi. Tivemos que fazer uma alteração às propostas, só com esse objetivo de separá-las. -----

----- Os Senhores mandarão e determinarão se querem separadas ou juntas.”-----

----- O **Senhor Presidente** mencionou o seguinte: -----

----- “Para o ano será melhor. -----

----- Eu tive oportunidade de na minha intervenção falar sobre o facto de em dois mil e dezassete, termos os cofres cheios. -----

----- Cerca de oitenta ou noventa milhões de euros, acho que era oitenta milhões de euros.” -----

----- Acrescentou o **Senhor Vice-Presidente**: -----

----- “Setenta e tal.” -----

----- Continuando o **Senhor Presidente**:-----

----- “Portanto, setenta e tal milhões, mas não interessa. -----

----- Setenta, oitenta ou noventa, também a diferença não é muito grande.-----

----- Aquilo que alguns veem mérito, no facto de chegarmos a cinco ou seis anos depois e já não termos dinheiro nos cofres como tínhamos nessa altura, outros veem demérito, pelo facto de não termos cem ou duzentos milhões de euros no banco ou termos triplicado. -----

----- Naturalmente que se tivéssemos duzentos milhões de euros no banco agora, para alguns seria ótimo, porque tínhamos poupado, para os cidadãos é que seria mau, porque não tínhamos dado a qualidade de vida que merecem. -----

----- O papel dos Municípios não é aferroar, o papel dos Municípios é gerir bem, fazer bem feito, gastar bem o dinheiro, investir onde é necessário, satisfazer as necessidades das pessoas e, neste momento, justamente porque queremos antecipar qualidade de vida, até estamos

a preparar a contração de um empréstimo de oitenta milhões de euros, justamente para podermos antecipar qualidade de vida, fazermos investimento, mais equipamentos, etc., porque só assim é que nós garantimos isto. -----

-----Não é para dizer que daqui a cem anos os nossos filhos e netos vão ter uma vida ótima. -----

-----Não! Nós queremos é que as pessoas tenham hoje. -----

-----Os que cá estão, os novos, os velhos, os menos velhos, nós devemos fazer tudo para que eles tenham uma vida melhor agora, porque se todos os que estão cá agora tiverem uma vida melhor, os que vêm a seguir terão, com certeza, uma vida melhor ainda. -----

-----Por outro lado, também vos devo dizer que, no que diz respeito à inovação na área do ambiente, não são os partidos que nos julgam, sejam eles quais forem. -----

-----Quem nos julga é a população e as organizações não governamentais independentes.

-----As organizações não governamentais independentes, têm-nos atribuído prémios que eu às vezes até fico incomodado com a inveja que isso provoca nos outros. -----

-----Na realidade, estamos sempre a receber prémios e condecorações. -----

-----Condecorações não que as condecorações têm outro significado e as homenagens. ---

-----Prémios! Primeiro prémio, segundo prémio, terceiro prémio, menções honrosas disto e daquilo. Todos os dias nós recebemos. -----

-----Até o nosso vinho! -----

-----Ainda há pouco o Senhor Vereador Armando Soares me apresentou mais dois prémios de excelência da qualidade do nosso vinho e, na verdade, também é uma questão ambiental. - -----

-----Pouca gente fala nisso, mas nós produzimos vinho e produzimos azeite, o que quer dizer que estamos na ponta da defesa do ambiente e dos bons princípios ao nível da agricultura. -

-----Ainda há dias plantamos trezentas amoreiras, que nos vão permitir a produção de



Câmara Municipal
de Oeiras

seda. -----
----- A produção de bicho-da-seda e depois virá a seda. -----
----- As amoreiras, por acaso, pegaram todas, não secou nenhuma, ao contrário do Bosque dos Navegadores, que há lá três ou quatro choupos que secaram e há um ou dois pinheiros que também secaram. Até agora contei seis. -----
----- Em quinhentas secaram seis árvores, o que não é mau, é uma taxa boa. -----
----- Aquilo que tem sido a nossa constante é as entidades não governamentais independentes reconhecerem a posição cimeira que Oeiras ocupa, no que diz respeito aos objetivos de desenvolvimento sustentável, dos ODS, estamos nos primeiros lugares, são as nossas praias, a marina com bandeiras azuis, é o reconhecimento relativamente às boas práticas na área do ambiente e, aí não é o critério dos partidos políticos que estão sempre contra, naturalmente, sobretudo quando estão na oposição, mas é o critério dessas organizações não governamentais e essas aí, digamos que temos uma carta de alforria significativa. -----
----- Eu nestas coisas costumo dizer, mostrem-nos algo melhor que é para a gente seguir os bons exemplos. -----
----- Mesmo na área ambiental, também é muito pouquinho, fazer uma avaliação da magnitude de uma conta de gerência, com uma ou outra inovação da área do ambiente, quer dizer, é pouco. -----
----- Está aprovado, vai para a Assembleia Municipal. -----
----- A Assembleia Municipal vai criar uma Comissão de apreciação, tem o tempo que entender para apreciar, eu ontem tive oportunidade de dizer isso. -----
----- Tivéssemos nós, que todos os nossos problemas fossem o aprovar um documento com quinze dias de atraso ou um mês, o Tribunal de Contas é uma entidade com uma grande experiência, com muitos anos também, compreende perfeitamente os problemas, as vicissitudes, as dificuldades. -----

-----Por esta altura mais de cinquenta por cento dos Municípios portugueses, nem em fins de maio terão as contas aprovadas, portanto, às vezes dá a impressão, porque nos atrasamos quinze dias, parece que é o fim do mundo. -----

-----Não é! Nós estamos num contexto determinado e, em relação a esse contexto, é também nesse aspeto, que acho que estamos a dar bons exemplos. -----

-----Não tenho conhecimento de nenhum Município na Área Metropolitana de Lisboa que já tenha aprovado as contas., eu não tenho. -----

-----Sei que o Porto já aprovou porque vi nos jornais que já tinha aprovado, que tinha tido um lucro, como eles dizem, de dezassete milhões de euros. Também dão lucros as Câmaras. -----

-----Ainda não aprovou na Assembleia, isto para dizer que nós não estamos assim também tão atrasados como isso. -----

-----A questão foi agendada na Assembleia Municipal e, por isso, é que isso foi discutido, porque a Senhora Presidente da Assembleia Municipal, nos termos da lei, entendeu agendar, mas ainda não tinha lá a proposta. -----

-----A proposta só vai ser enviada agora, de maneira que houve ali, talvez um propósito de aceleração por parte da Senhora Presidente da Assembleia Municipal, pensando que a Câmara conseguia aprovar ainda na reunião anterior. -----

-----Realmente, se tivéssemos aprovado na quarta-feira e tivesse chegado lá quinta, como ontem foi terça-feira, talvez pudessem apreciar, mas também nunca aprovariam porque pelo que eu me apercebi, querem que o assunto seja discutido em Comissão. -----

-----Portanto, está tudo está tudo bem, quando as coisas estão bem.” -----

3 - PROPOSTA Nº. 379/24 - DPOC - APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO REFERENTE A 2023:-----

-----I - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando



Câmara Municipal
de Oeiras

Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e voto contra da Senhora Vereadora Eugénia Pires, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar a aplicação do Resultado Líquido do exercício de dois mil e vinte e três e a submeter à aprovação da Assembleia Municipal. -----

----- Nos termos do número três, do artigo septuagésimo sexto, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro, conjugado o número um, alínea ccc), do artigo trigésimo terceiro, do Regime Jurídico das Autarquias Locais. -----

----- Decreto-Lei número cento e noventa e dois, de dois mil e quinze, de onze de setembro. - -----

----- II - A **Senhora Vereadora Eugénia Pires** fez a seguinte declaração de voto: -----

----- “Iremos votar contra, em linha com a votação anterior.” -----

4 - ENCERRAMENTO DA REUNIÃO: -----

----- Às dezasseis horas e quarenta e cinco minutos, o **Senhor Presidente** declarou encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata, que vai ser por si assinada e pela Diretora de Departamento de Gestão Organizacional.-----

O Presidente,

(Isaltino Morais)

A Diretora de Departamento,

(Vera Carvalho)